

FAMÍLIA, ESCOLA E AFETIVIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 2ª edição, de 20/09/2021 a 22/09/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-89-0

OLIVEIRA; Lucia Balduina de ¹, OLIVEIRA; Thalita Balduino de ², VALE; Izabel Cristina ³

RESUMO

O presente estudo *tem como temática as relações entre família, escola e afetividade, e também, suas contribuições para o desenvolvimento infantil*. Tem como objetivo geral: analisar como a família e os professores do Centro de Educação Infantil percebem a afetividade, e de que maneira o afeto no âmbito escolar poderá contribuir para o desenvolvimento pedagógico e psicossocial da criança ao longo de sua vida. E os objetivos específicos: - Entender melhor os conceitos históricos e científicos que envolvem a temática da afetividade; - Compreender a relação entre a educação e família contemporânea; estabelecer paralelos comparativos entre ensino e afetividade. A metodologia da pesquisa: estudo de caso, abordagem qualitativa e quantitativa. O referencial teórico da pesquisa se deu baseado nos seguintes estudiosos: ARANTES (2003); BONZON 1992); CHALITA (2004); MALDONADO (1997); PEREIRA (2004); POLITY (2001); SOARES (2018); ZANARDO; VALENTE (2018); WINNICOTT (2001), etc. A pesquisa de campo se deu no município de Caldas Novas, estado de Goiás, Brasil. Como amostra foi selecionado um Centro de Educação Infantil (CEI) que atende crianças com idade de 0 a 3 anos. Os instrumentos usados para a coleta de dados foram: questionários fechados e uma observação sistemática. A população da pesquisa foram: 1 (uma) diretora e 1 (uma) coordenadora pedagógica; à totalidade de professores do CEI 17 (dezesete) professores; e 12 (doze) pais, totalizando 31 sujeitos. A observação foi realizada durante o segundo semestre do ano de 2018 em dias e horários distintos, tanto dentro das salas quanto fora delas. Após a análise dos dados foi possível constatar uma distância entre o que se entende por afetividade. A maioria dos participantes a compreendem como contato físico e carinho, no entanto, esse conceito é bem mais amplo. Além disso, percebeu-se certa dificuldade dos professores em fazer uso da afetividade para promover o desenvolvimento cognitivo, físico, psíquico e emocional das crianças. Dessa forma, a fim de intervir no problema identificado, produziu-se um Curso sobre Afetividade na Educação Infantil. Esse material foi disponibilizado aos participantes da pesquisa e demais funcionários da Instituição, no formato *E-book*, pela rede social *WhatsApp*. Juntamente com ele, enviou-se um formulário para a avaliação do Curso que foi respondido prontamente pelo sujeito da pesquisa. Acredita-se que os resultados desta pesquisa e sua intervenção foi de grande valia e que promoveu mudanças de pensamentos e posturas das pessoas em relação ao valor da afetividade e suas contribuições para o desenvolvimento dos alunos na pré-escola.

¹ Professora Pedagoga na Prefeitura Municipal de Caldas Novas- Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol- Pedagoga pela UEG, lucibalduino@outlook.com

² Professora Pedagoga na Prefeitura Municipal de Caldas Novas- Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol- Pedagoga pela Faculdade de Caldas Novas UNICALDAS, thalitalduino@unicaldas.com.br

³ Professora Pedagoga na Prefeitura Municipal de Caldas Novas- Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol- Pedagoga pela Faculdade de Caldas Novas UNICALDAS, izabelvale2010@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade, Centro de Educação Infantil, Educação Infantil, Família